

Algumas variedades raras de especies communs de flores têm alcançado, em varias occasiões, preços que podem sem exagero ser classificados de fabulosos. Assim, por exemplo, uma

Flores caras. violeta «Maria Luiza», foi vendida pelo preço de 15.000 francos e a mesma importancia foi paga por um lote de dez bulbos de tulipas «Victoria Rainha». As roseiras que mais alto preço obtiveram foram uma «Madame W. J. Grast» comprada por 25.000 francos e uma «Helen Gould» por 35.000 francos. Esses preços, porém, foram excedidos pelo d'uma tulipa anã que num leilão alcançou 82.100 francos. O *record* dessas extravagancias, porém, pertence, como era de esperar, aos norte-americanos; um dos millionarios que lá não sabem o que fazer do dinheiro pagou por um craveiro rarissimo a bagatella de 170.000 francos.



NOTICIARIO

E' com sincero prazer que *Egatea* noticia aos seus leitores achar-se de regresso de sua viagem á Europa e de novo absorvido pelos seus trabalhos na Camara dos Deputados, no Rio de Janeiro, o benemerito amigo e professor da Escola de Engenharia, Dr. João Simplicio Alves de Carvalho, operoso deputado federal.

Todos os que estão familiarizados com a Escola de Engenharia de Porto Alegre sabem como com ella está identificado aquelle seu abnegado professor, e desnecessario é insistir no prazer com que foi recebida aqui a noticia do seu regresso.

O *Gremio dos Estudantes de Agronomia e Veterinaria* tem promovido diversas conferencias interessantes e que são uma demonstração da vitalidade da agremiação. A 22 de outubro ultimo o agronomando sr. Ataliba de Figueiredo Paz realizou com successo na séde do Gremio uma outra dessas palestras, tendo tomado para thema «A protecção e educação da infancia desvalida.»

Egatea que se fez representar agradece o convite.

Passamos pelo desgosto de perder o nosso collaborador Padre Ambrosio Schupp, fallecido em dias do mez de novembro. O padre Schupp era um dos mais antigos professores da Escola de Engenharia, onde regeu as aulas praticas do 1.º anno dos diversos cursos, pelo programma daquella epoca, de 1897 a 1899. Estando actualmente em disponibilidade, continuava a dedicar á Escola sincero interesse e carinho. Muito dado ao estudo das sciencias naturaes, deixa um grande numero de artigos referentes á flora e fauna do Rio Grande do Sul, espalhados pelas paginas de jornaes e revistas.

Tambem a historia e tradições de nosso Estado lhe mereciam a attenção de estudioso infatigavel e a sua *Historia dos Muckers* é uma contribuição valiosa para a historia do Estado.

E' profundamente de lamentar o desaparecimento deste professor de alta capacidade que deixa uma grande lacuna em nosso meio de estudiosos.

Iniciamos hoje a publicação dalguns dados estatísticos valiosos sobre a viação ferrea em nosso Estado.

Esses dados que serão devidamente apreciados por todos os que se interessam por este relevante assumpto, nós os devemos á nimia gentileza do dr. Ildefonso B. Toledo da Foutoura, chefe do 14.º districto da Inspectoria Federal de Estradas, que especialmente para *Egatea* os colheu do relatorio daquela repartição.

Postos de Monta. — De accordo com as obrigações contrahidas pela Escola de Engenharia para com o Governo do Estado, fez aquella funcionar as Estações de Monta de Cachoeira, Bagé e Rio Pardo, tendo enviado, para essas localidades os animaes seguintes: Para Cachoeira um reproductor Arabe, um Bolonhez, um touro Parthenaise e um Jersey; para Bagé um reproductor Norfolk Breton e um Arabe; para Rio Pardo um reproductor Arabe.

A permanencia desses animaes em cada uma daquellas localidades foi fixada em 40 dias e o interesse despertado entre os criadores dos municipios acima mencionados foi bastante animador, tanto que foi necessario recusar alguns animaes á cobertura por excesso de requisições.

Compreende-se perfeitamente o alcance da installação desses Postos de Monta para o melhoramento das raças cavallares e bovinas.

Além dessas Estações de Monta funciona permanentemente, na época propria o serviço de coberturas no Posto Zootechnico do Instituto de Agronomia e Veterinaria da Escola de Engenharia de Porto Alegre.

RECEITAS A GRANEL

Extincção de incendios. São efficazes, na extincção dos incendios em inicio, as chamadas *granadas*, que não são mais do que frascos de vidro de forma conveniente (por exemplo: os que servem para vinho Chianti), contendo diversos liquidos conforme composição abaixo. Ao verificar-se um começo de incendio as granadas devem ser lançadas no logar das chammas de modo a quebrarem-se. O conteúdo póde ser na seguinte proporção:

130 gr. de ammoniaco — uma solução de 130 gr. de hyposulphito de soda e meio litro d'agua — ou:

Uma solução contendo 2 partes de sal de cosinha para 1 de sal ammoniaco — ou:

1 parte de silicato de sodio para 5 partes de agua.

Nos incendios de petroleo o lançamento da agua é de effeito nullo devendo se utilizar materias pulverulentas como areia, cinza, terra, etc.

Ranso da manteiga. Tira-se facilmente lavando-a com agua bicarbonatada até que aquelle desapareça, lavando-a com agua pura em seguida e salgando-a finalmente. Em vez de agua bicarbonatada pode-se, com o mesmo resultado, usar uma solução diluida de acido borico.